



Observatório Astronômico ganha novas instalações no Campus Universitário de Uvaranas

Ações abrem novos caminhos à UEPG

Reitor Paulo Roberto Godoy: benefícios para a sociedade e para a universidade



Novas ações empreendidas em diversos segmentos da comunidade universitária, entre recursos conquistados para a construção do Observatório Astronômico, Laboratório de Recursos Hídricos, Laboratório Industrial de Produção de Medicamentos (Limed), Clínicas Odontológicas e outros investimentos, têm proporcionado

novos impulsos e a abertura de novos caminhos para a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), em especial para as atividades extensionistas, consolidando sua presença no cenário nacional como uma das principais instituições públicas estaduais do Sul do País. “Esses avanços demonstram a preocupação da administração da UEPG em pensar e levar adiante uma trajetória de trabalho, nos últimos dois anos e meio, levando em consideração ações necessárias e inesperadas, entre diversas outras propostas que continuam a ser trabalhadas pela atual gestão, cujos resultados começam a aparecer”, afirma Paulo Roberto Godoy, reitor da instituição.

Os sinais de retomada do crescimento da universidade não se fazem presentes apenas

na área de investimentos financeiros, na expansão da infraestrutura e sua readequação, segundo lembra Paulo Godoy, mas também nos esforços despendidos pela administração central nas negociações com o Governo do Estado, visando a abertura de concurso público para a contratação e a consequente recomposição do quadro de professores de carreira, que se torna imprescindível para atender as necessidades de ensino, pesquisa e extensão. “Muito já foi feito, mas muito há ainda por fazer, embora a UEPG venha servindo de modelo para outras Instituições de Ensino Superior (IES) em vários programas, projetos e trabalhos de organização interna, com reconhecimento da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e do Ministério da Educação (MEC)”, declara Godoy.

Em relação à extensão universitária, que sempre foi um campo de convergência entre o ensino, a pesquisa e a prática, o



Conselho Integração Universidade Sociedade se reúne na Proex

reitor da UEPG faz questão de registrar que “os resultados são bastante conhecidos, pois, em primeiro lugar, ganha a sociedade, uma vez que a universidade se faz presente nas mais diversas comunidades com ações que beneficiam significativamente um grande número de pessoas, e ganha a própria universidade, que pode retornar à sociedade, em forma de trabalho, os seus investimentos na educação superior”. Ainda nesse aspecto, o professor Paulo Roberto Godoy assinala que, “há muito tempo, se pensava na possibilidade da presença da

sociedade nas decisões universitárias, e daí a importância de se destacar a instituição do Conselho de Integração Universidade-Sociedade, composto por nove representantes da UEPG e 21 membros da sociedade civil organizada, que abre espaço para a universidade ouvir os anseios da sociedade e levar para a comunidade as suas propostas e ações, a exemplo de eventos consagrados como as realizações do Fenata (Festival Nacional de Teatro), FUC (Festival Universitário da Canção) e Jogos Estudantis da Primavera (JEPs)”.



Laboratório-Escola atende a comunidade



Clínicas odontológicas ampliam prestação de serviços